



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UnB
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FEF
CAMPUS DARCY RIBEIRO**

**ANÁLISE DO PERFIL EDUCACIONAL DO ESTUDANTE ATLETA NO DISTRITO
FEDERAL NOS JOGOS ESCOLARES BRASILEIROS**

JOÃO WILLIAM BARBOSA DE OLIVEIRA

**BRASÍLIA - DF
2025**

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UnB
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FEF
CAMPUS DARCY RIBEIRO**

**BRASÍLIA - DF
2025**

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UnB
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA - FEF
CAMPUS DARCY RIBEIRO**

**ANÁLISE DO PERFIL EDUCACIONAL DO ESTUDANTE ATLETA NO DISTRITO
FEDERAL NOS JOGOS ESCOLARES BRASILEIROS**

JOÃO WILLIAM BARBOSA DE OLIVEIRA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Licenciatura em Educação Física, Universidade de Brasília, como requisito parcial à obtenção do título de licenciado em Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. Felipe Rodrigues da Costa

Brasília, 2025.1

AGRADECIMENTOS

Ao longo do desenvolvimento deste trabalho de conclusão de curso e durante toda a minha graduação, tive ajuda de muitas pessoas às quais venho agradecer.

Aos meus pais, Paulo Cesar de Oliveira e Erenita Barbosa de Oliveira, sem a ajuda, o apoio e o amor de vocês, eu não teria conseguido estudar em uma universidade pública e estar concluindo meu curso.

Ao meu amigo Ariel Otavio, que estudou comigo no ensino médio, entrou comigo na faculdade e está concluindo o curso junto comigo e mesmo distante, sempre estive ao meu lado.

À minha Vó Debora, que sempre ligou para saber como estou, sempre se preocupando comigo. Ao longo desta graduação, seu apoio foi muito importante.

Aos meus amigos Filipe Santana e Gustavo Carvalho, meus colegas que, com o tempo, se tornaram meus amigos e minhas inspirações. E, logicamente, agradeço pelas risadas, os conselhos e as conversas.

Aos professores que trabalham comigo, que me deram uma oportunidade de aprender, acreditaram em mim, ofereceram dicas e ensinamentos que poderei levar comigo para a vida toda.

Aos professores do laboratório, que desde o primeiro dia me receberam super bem, sempre me apoiaram e estavam lá para qualquer tipo de ajuda.

RESUMO

Nesse estudo a partir da contextualização do termo dupla carreira e estudante atleta, será iniciado uma reflexão e discussão sobre tais conceitos, entender o esporte e educação, temas importantes. Será feito o perfil educacional dos estudantes atletas que irão compor as seleções

representantes do Distrito Federal nos jogos escolares, competição de âmbito nacional. O esporte vem ganhando cada vez mais visibilidade em nossa sociedade, com as mídias sociais e outros meios de comunicação. Jovens estudantes consideram o esporte como uma carreira viável, assim como outras carreiras acadêmicas ou profissionais (Grubertt *et al.*, 2019). A carreira esportiva então torna-se muito desejada por jovens estudantes devido a influências de status socioeconômicos observados em atletas profissionais e por revelações precoces no mundo esportivo (Arantes; Rúbio; Melo, 2020). Com a crescente relevância do esporte, estudantes cada vez mais interessados buscam iniciar a prática esportiva, geralmente no período escolar. Assim, os conceitos de estudante atleta e a dupla carreira começam minimamente a ser realidade na vida do estudante e sempre presentes na sociedade. Na literatura, o termo dupla carreira, refere-se aos desafios de harmonizar a carreira esportiva em conjunto com os estudos ou trabalho (RYBA *et al.*, 2014). Já o estudante atleta pode ser definido como aquela pessoa que tem como principais focos o estudo e o esporte (Stambulova; Ryba; Henriksen, 2021). A partir dos termos citados, podemos começar a entender e compreender a discussão que será realizada. Os estudos sobre a educação e o esporte, será considerado o tempo escolar do estudante, totalizando 9.600 horas entre a educação infantil e o ensino médio (BRASIL, 1996). O estudante atleta é definido e caracterizado além de referenciais teóricos, mas também é reconhecido em leis distritais e federais, considera-se estudante atleta aquele matriculado na Educação Básica ou no Ensino Superior, em Instituição credenciada e/ou reconhecida por órgão da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, prática uma modalidade esportiva com treinamento sistemático no mínimo 3 vezes semanais, conforme no (DECRETO Nº 43.142, DE 25 DE MARÇO DE 2022).

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	5
2	JOGOS ESCOLARES BRASILEIROS	6
3	CONSCILIAÇÕES DO ESTUDANTE ATLETA; UM RETRATO ACADÊMICO	8
4	MOTIVO DE ESTUDANTES SEGUIREM NA DUPLA CARREIRA.....	10
5	METODOLOGIA.....	12
6	AMOSTRA DA PESQUISA	13
7	FLEXIBILIZAÇÃO	15
8	EXPECTATIVA EDUCACIONAL	20
9	REPETÊNCIA ESCOLAR.....	22
10	DISCUSSÃO	23
11	CONCLUSÃO.....	24
	REFERÊNCIAS	24

1 INTRODUÇÃO

A temática do estudante atleta e sua dupla carreira tem sido objeto de extensas pesquisas tanto no cenário nacional quanto internacional. Essas investigações destacam os diversos desafios enfrentados por jovens que buscam conciliar formação acadêmica e desenvolvimento esportivo. A literatura evidencia que as estratégias de conciliação e flexibilização dos compromissos escolares podem tanto potencializar quanto dificultar a trajetória esportiva desses indivíduos (PIRES *et al.*, 2024). Neste contexto, aprofundar o debate sobre a importância da dupla carreira não é apenas uma questão acadêmica, mas uma necessidade prática que pode resultar em políticas e ações concretas capazes de proporcionar melhores condições e perspectivas de futuro para os estudantes atletas, tanto em sua jornada esportiva quanto em sua vida após o esporte.

A conciliação entre a formação esportiva e escolar é um desafio a ser enfrentado pelos adolescentes e jovens nas mais diversas modalidades e contextos socioeconômicos (Rocha, Mirando, Silva, & Costa, 2020). Com essa concepção da conciliação das duas carreiras, a carreira educacional e a carreira esportiva. De acordo com a literatura, o termo dupla carreira exprime o significado dos desafios de harmonizar a carreira esportiva em conjunto com estudos ou trabalho (RYBA *et al.*, 2014). Ao compreendermos a existência do desafio na conciliação entre formação esportiva e escolar, caracterizando assim a dupla carreira, na qual o atleta administra duas trajetórias simultâneas que precisam ser gerenciadas, seja por motivos de flexibilização de horários ou outras demandas, estabelecemos os temas que serão abordados nesta pesquisa. Dessa forma, o estudo irá se desenvolver explorando os temas citados, com a discussão focada em estudantes-atletas que estão realizando suas obrigações escolares, culminando na metodologia, onde vamos descobrir como aconteceu a pesquisa, sempre com um olhar voltado à educação e sua presença no esporte de alto rendimento do estudante.

Esta pesquisa tem como contexto os estudantes atletas do Distrito federal a partir da educação e esporte. Explorando os conflitos enfrentados por estudantes-atletas participantes desta competição de âmbito nacional. A partir referenciais teóricos que serão vistas ao decorrer da pesquisa, será percebido estudantes atletas tiveram motivações para começar ou seguir a carreira do esporte. Portanto com as respostas obtidas no questionário, será possível ter uma leve visualização de como ocorre a relação do estudante atleta e a escola. Compreender a conciliação

entre obrigações acadêmicas e esportivas mesmo em um grupo pequeno de estudantes atletas, incluindo questões como ausências escolares, reposição de avaliações, rotinas de treinamento e as demandas específicas relacionadas à participação nos Jogos. A relação entre o estudante a dupla carreira e sua escola, também será discutida seguindo o ponto de como a escola é um fator importante para o estudante seguir com sua dupla carreira.

2 JOGOS ESCOLARES BRASILEIROS

Os jogos Escolares Brasileiros, conhecida pela sigla JEBs, reúnem estudantes atletas de 26 estados e do Distrito Federal. Os estudantes atletas se enfrentam nas provas de 18 modalidades, incluindo uma modalidade paradesportiva sendo ela o atletismo adaptado, disputadas nas categorias masculino e feminino. São as modalidades dos JEBs: Atletismo, atletismo adaptado, badminton, basquete, ciclismo, futsal, ginástica artística, ginástica rítmica, handebol, judô, karatê, natação, Taekwondo, tênis de mesa, vôlei, vôlei de praia, Wrestling e xadrez. E modalidades demonstrativas como o Surf e o Skate (JEBS, 2023, online). um evento esportivo competitivo de âmbito escolar que são realizados desde 1969, em sua história o JEB's passou por diferentes agentes e instituições governamentais, e apenas em 2005 o Comitê Olímpico Brasileiro (COB), passou a ser o principal organizador, tendo assim em sua história muita modernidade e reformulação, a partir de modalidades incrementadas a partir dos anos, novas políticas, modernização de instalações, a ampliação do número de alunos e escolas que foram atendidas, apoio do ministério do esporte, junto com uma enorme instituição o COB uma organização governamental, filiada ao Comitê Olímpico Internacional, que trabalha na gestão técnica, administrativa e política do esporte nacional (Kiouranis, *[S.d.]*). exemplos de sucesso do evento que além claro do foco nos resultados, o evento é muito grande e vem tendo uma enorme relevância no meio esportivo.

Os Jogos Escolares representam para os estudantes atletas não apenas a competição, mas o espírito daquele evento que é uma competição de altíssimo nível, com estudantes que estão preparados para ser vitoriosos e disputarem vagas em campeonatos internacionais escolares. Porém tem muita experiência de como um evento gigantesco desse ocorre, trazendo essa experiência não apenas competitiva, mas social de interação com outros atletas de estados diferentes (Arantes; Rubio, 2022). A importância dos jogos escolares está relacionada à

descoberta de talentos esportivos, à promoção de uma educação física de qualidade, à inclusão social e à formação de valores como disciplina e trabalho em equipe (Arantes, Rúbio, & de Melo, 2020).

Para os estudantes atletas, que em teoria podem se tornar o futuro do esporte no país, representando o Brasil em competições sul-americanas, mundiais, e até chegando às Olimpíadas, os JEB's têm um papel fundamental na base, desde mostrar ao estudante atleta como funcionam competições com uma visibilidade alta e, a partir de seus próprios resultados, indicar possibilidades de desenvolvimento esportivo (Arantes; Rúbio; Melo, 2020). Essa estratégia multifacetada é essencial para promover o desenvolvimento sustentável do esporte, garantir a competitividade internacional e ampliar os benefícios sociais e econômicos da prática esportiva no país (Kiouranis *et al.*, 2022).

Nesse contexto podemos perceber que os Jogos Escolares tiveram uma evolução em sua história. Podemos compreender a relevância dos JEB's, considerando que atualmente se tem uma visibilidade muito grande do evento, a partir de mídias da competição, sendo elas do local onde está ocorrendo os jogos, aparição das federações e seus atletas, com a página oficial do Instagram dos Jogos Escolares Brasileiros (jebs_oficial), e transmissão das competições pelo canal oficial da Confederação Brasileira de Desporto Escolar (CBDE).

São diversas as oportunidades oferecidas ao estudante atleta que tem a chance de participar, como conhecer novos lugares, demonstrar seu alto nível esportivo competindo com os melhores estudantes atletas do país, além da possibilidade de classificação para campeonatos sul-americanos e outros torneios, podendo se destacar para clubes interessados em patrocinar o atleta.

CONCILIAÇÃO DO ESTUDANTE ATLETA: UM RETRATO ACADÊMICO

A conciliação da formação esportiva junto as obrigações escolares é um grande desafio a ser enfrentado por jovens e adolescentes que buscam seguir com a dupla carreira do estudante atleta (ROCHA *et al.*, 2021). Desafios esses que podem ser caracterizados pela rotina escolar ou pelo clube, no lugar que aquele estudante atleta está atuando. Porém, a rotina em que o estudante está

inserido é muito importante para a continuação em sua carreira esportiva sendo crucial para o um início promissor daquele estudante em suas competições e rotinas de treinamento. Para que seja possível fazer a análise e entender a partir de nossa pesquisa o perfil atleta. Existem referências teóricas que podem auxiliar o nosso entendimento acerca da conciliação da dupla carreira e suas conciliações escolares (Azevedo, 2015).

A conciliação do estudante atleta com as suas obrigações escolares e esportivas, sempre foram citadas em pesquisas acadêmicas. Não foi citado apenas em estudantes de ensino regular, pois em estudantes universitários, com esportes variados, os estudos buscam analisar a conciliação entre a rotina de treinamento esportiva e a rotina escolar, onde o desempenho acadêmico é um muito pilar importante (PIRES *et al.*, 2024). A rotina do estudante que deseja seguir com treinamentos, se dedicar em determinado esporte, em busca da alta excelência esportiva requer passar por complicações em sua carreira, tanto educacional tanto quanto a carreira esportiva (Wanzeler; Carneiro; Costa, 2023). Uma certa dificuldade em que o estudante atleta possa vir a enfrentar em sua carreira será a rotina de treinamento. Haverá dificuldades desde o tempo que demanda de treino daquele determinado esporte, a locomoção do estudante do treino para casa, do treino para escola ou outros, conseqüentemente com a tentativa de harmonizar a carreira e trazer bons resultados será de tal modo complicada (Jourand Correia; Gonçalves Soares, 2020). Toda essa rotina requer esforço do atleta, essa conciliação se torna necessária, se estamos falando de atletas que disputam competições de âmbito nacional, como os Jogos escolares Brasileiros competição essa que será o foco da pesquisa.

Pontos que são importantes em torno das dificuldades de conciliação do atleta, pode ser considerado o fator do stress que a esporte de alta excelência venha a causar no estudante atleta, por não estar conseguindo treinar como gostaria, tendo seu desempenho reduzido devido ao cansaço seja ele físico ou mental por viagens e competições, ou apenas aquela preocupação com deveres escolares que não estão sendo bem cumpridos, sendo deixados à parte, estudos comprovam a partir que em viagens de competições, estudante atleta tem sérias dificuldades para retomar as obrigações escolares (MELO *et al.*, 2020). A dupla carreira impõe uma carga psicológica significativa, onde o atleta vive constantemente dividido entre duas exigências de alto nível. A pressão para manter notas satisfatórias enquanto busca resultados esportivos expressivos cria um ciclo de cobrança que raramente permite momentos adequados de recuperação, fundamentais tanto para o desenvolvimento cognitivo quanto para o desempenho físico. Esta realidade frequentemente leva o estudante-atleta a priorizar uma das carreiras em

detrimento da outra, gerando sentimento de culpa e frustração que podem comprometer seu bem-estar emocional e sua saúde mental a longo prazo (Azevedo, 2015).

Dentre as dificuldades na vida do atleta na carreira escolar e esportiva, toda essa tentativa de harmonizar as duas carreiras a conciliação se torna um fenômeno social que acontece ao seguir com a dupla carreira (ROCHA *et al.*, 2023). Horários de treinamentos que não se encaixam, rotina desgastante de treino onde transporte, alimentação e descanso que tem extrema importância no atleta de alto rendimento ficam prejudicados, afetam diretamente o desempenho do atleta nos treinamentos ou até mesmo em suas obrigações escolares, tendo um baixo rendimento escolar a partir disto é possível vem em pesquisas como isso ocorre, como o estudante atleta escolhe outras alternativas para tais dificuldades, desde mudança de turno ou mudança de escola (BASSANI, [s.d.]).

Em análises que necessitam ser feitas sobre a escola que pode ser caracterizado como privada ou pública, abre discussão para a condições do estudante atleta a partir das dificuldades encontradas que podem ser diferentes em tal instituição privada ou pública, ou também a opção, de trocar de instituição de ensino. Os resultados obtidos nas pesquisas de (Melo, Rocha, Soares *et al* 2010). Mostraram que os jovens atletas estabelecem estratégias individuais, as quais visam facilitar a sua permanência na escola e favorecer a profissionalização no esporte. Portanto o atleta do Distrito Federal que está no alto rendimento que disputa os Jogos escolares Brasileiros, está optando por estratégias individuais para conciliar a sua dupla carreira, ou a escola em que o estudante tem sua carreira educacional tem flexibilização, é possível ter uma carreira esportiva e educacional lado a lado.

Como dito acima estudantes atletas buscam estratégias diferentes com o objetivo de aliviar a carreira do estudante atleta. A procura pelo ensino noturno se torna uma tentativa de conciliação de atividades escolares, evitando contratempos escolares, desde reprovações, evasão ou perda de provas e faltas. Estudos já apontaram como algum tipo de carência desses estudantes que buscam conciliar tais desafios que são enfrentados (BASSANI, [s.d.]). Tais contratempos e obstáculos que se tornam questões relevantes de serem questionadas no questionário da pesquisa.

3 MOTIVO DE ESTUDANTES SEGUIREM NA DUPLA CARREIRA

Existem várias razões que levam um estudante a escolher a carreira esportiva, tendo em vista o objetivo de alcançar o alto rendimento e, futuramente, obter sucesso esportivo com aquela prática. Essas motivações podem ser intrínsecas ou extrínsecas, incluindo até mesmo a influência familiar por meio de parentes que estão inseridos no esporte e a familiarização prévia com práticas esportivas (BENTO *et al.*, 2017). Nas redes sociais e na mídia em geral, frequentemente encontram-se jovens atletas no mundo dos esportes, podendo causar curiosidade ou até mesmo interesse para o outros estudantes (Grubertt *et al.*, 2019). Inserido em uma vertente extracurricular, o esporte escolar permite motivar os alunos no contexto acadêmico, auxiliando na aquisição de hábitos de estudo, promovendo um estilo de vida saudável e possibilitando uma estruturação harmoniosa da vida escolar e atlética (Viveiros *et al.*, 2015). A partir dessa argumentação, é muito comum atualmente vermos estudantes atletas que têm um desejo, uma vontade de se tornar atletas olímpicos. Eles aspiram ter uma carreira esportiva relevante, independentemente do esporte que estão praticando ou desejam praticar.

Dentre os motivos que podem levar jovens a prática esportiva vem de uma combinação de muitos fatores seja eles sociais ou individuais que determinam a opção por modalidade específica, a persistência em sua prática e o envolvimento em treinos mais intensos na busca de alto rendimento (Grubertt *et al.*, 2019). Ao entrarem na busca do alto rendimento o mais cedo possível, tende-se pela referência ou até mesmo por motivações vindas de atletas que obtiveram esse destaque muito cedo, tendo uma idade parecida ou igual (Arantes; Rúbio; Melo, 2020).

Um dos casos inspiradores que podem ser citados é o do atleta Kauã Santos, nadador de 15 anos que quebrou um recorde da natação em sua categoria, motivando jovens talentos ao demonstrar que é possível alcançar excelência desde cedo. Comentaristas e patrocinadores reconheceram seu potencial, criando um caminho promissor que muitos sonham seguir. Dentre inúmeros atletas que se tornaram referência para a nova geração, destacamos Rayssa Leal, vice-campeã dos Jogos Olímpicos de Verão de 2020 e medalhista nas Olimpíadas de Paris em 2024, que equilibra brilhantemente sua carreira no skate com os estudos, provando que ambos os caminhos são compatíveis. Outro exemplo motivacional é Endrick Felipe, jogador de futebol revelado nas categorias de base do Palmeiras, que conquistou espaço na seleção brasileira e atualmente atua no Real Madrid, na Espanha, mostrando que dedicação e talento podem levar a conquistas internacionais mesmo em tenra idade. Estes casos de sucesso servem como poderosa fonte de inspiração e encorajamento para jovens atletas em formação, evidenciando que com trabalho

árido, disciplina e apoio adequado, é possível transformar paixão esportiva em uma carreira de alto rendimento, mesmo enfrentando os desafios naturais dessa jornada (Kiouranis *et al.*, 2022).

O cenário contemporâneo evidencia, conforme apontam as pesquisas de (Grubertt *et al.*, 2019), uma significativa adesão dos jovens às práticas esportivas motivadas primordialmente por fatores lúdicos, interações sociais ou influências parentais. Entretanto, observa-se uma transformação paradigmática neste contexto quando estes indivíduos são expostos às trajetórias de êxito de atletas coetâneos. A ascensão meteórica de jovens expoentes como Kauã Santos, Rayssa Leal e Endrick Felipe aos patamares de excelência nacional e internacional transcende a mera representatividade esportiva, constituindo um fenômeno sociocultural de identificação e aspiração coletiva. Este processo de resignificação da prática esportiva promove uma transição motivacional, na qual atividades inicialmente concebidas como recreativas adquirem potencial de profissionalização. Consequentemente, estabelece-se uma reconfiguração das perspectivas dos praticantes, que passam a visualizar nestas modalidades não apenas um meio de entretenimento, mas um veículo para desenvolvimento de competências específicas e construção de uma trajetória profissional estruturada, fundamentada nos exemplos tangíveis de sucesso.

4 METODOLOGIA

Considerando os termos e questões abordados sobre o estudante atleta e as referências teóricas sobre como ocorre a carreira deste estudante, o presente projeto caracteriza-se como uma pesquisa exploratória e quantitativa. Pesquisas exploratórias têm sido cada vez mais utilizadas, empregando instrumentos de coleta de dados para captar fenômenos a serem investigados (Lösch; Rambo; Ferreira, 2023), contribuindo assim para a construção do perfil do estudante atleta nesta pesquisa.

A coleta de dados foi realizada a partir de informações fornecidas pela Federação Regional do Desporto Escolar do Distrito Federal, que disponibilizou os nomes e contatos dos treinadores da delegação. A comunicação com os treinadores convocados de cada modalidade foi estabelecida por meio de convites online, contendo uma breve introdução sobre a pesquisa. Cada treinador respondeu ao comunicado manifestando seu interesse ou não em participar do estudo. Após a confirmação de interesse em participar do estudo, o questionário foi enviado aos treinadores para que estes o repassassem aos seus atletas, assim eles responderam ao questionário. Para

garantir os aspectos éticos da pesquisa, os estudantes atletas menores de idade assinaram o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE), enquanto seus pais ou responsáveis assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), condições necessárias para a participação na pesquisa.

O questionário contém 27 perguntas desenvolvidas no Grupo de Pesquisa sobre Formação Esportiva e Carreira do Atleta, DuCa na Faculdade de Educação Física da Universidade de Brasília. As questões são divididas em categorias relacionadas a dados educacionais, esportivos, familiares e socioeconômicos. As questões foram elaboradas de forma clara e acessível, permitindo que os estudantes atletas respondessem de maneira tranquila e com fácil entendimento. Este questionário será dividido em parte esportiva, educacional e socioeconômica., porém o objetivo da pesquisa é fazer o perfil educacional dos estudantes atletas, sendo assim as questões que englobam outras lacunas que não sejam relacionadas a educação, não serão analisadas.

No que se refere aos dados esportivos, o questionário investiga qual modalidade o atleta pratica, se esta é sua primeira participação nos Jogos Escolares Brasileiros e se em algum momento o estudante perdeu aulas por ter jogos, competições ou campeonatos que entravam em conflito com o horário de aula. Quanto aos dados socioeconômicos, são considerados aspectos importantes como os itens disponíveis em casa e os serviços aos quais o estudante atleta tem acesso. Para os dados educacionais, que têm especial relevância nesta pesquisa, perguntamos: sobre o ano escolar que o aluno está cursando, o turno em que está matriculado, se a escola é pública ou privada, como os professores ou a escola lidam com faltas por motivos de treinos e competições, histórico de repetência, interrupção de estudos, ausências e, por fim, metas e expectativas educacionais do estudante atleta. Após a coleta de todas as respostas, os dados foram organizados e analisados em uma planilha no aplicativo Excel, após isso os dados foram exportados para o aplicativo *jamovi computer software*.

5 AMOSTRA DA PESQUISA

Participaram 29 estudantes atletas que responderam ao questionário, logo após receberem ele através de seus técnicos/treinadores que ficaram à frente das equipes convocadas ao JEB's.. Na primeira tabela vamos considerar a instituição em que tal estudante está matriculado e qual esporte o estudante representou nos Jogos escolares, seja ela instituição privada ou pública, logo após será apresentado a questão se o estudante está registrado em

alguma federação do seu esporte, com isso na terceira tabela será questionado em qual Estado esses estudantes atletas moram, e quantos homens e mulheres responderam essa pesquisa.

A sua participação nos Jogos Escolares será em qual modalidade esportiva?	Privada	Pública	Total
Atletismo	0	5	5
Basquete	2	0	2
Ciclismo	0	2	2
Ginástica artística	2	1	3
Handebol	0	10	10
Tênis de mesa	1	2	3
Vôlei de praia	4	0	4
Total	9	20	29

	A sua escola é:		
Você é está registrado em alguma federação? Você é federado no esporte?	Privada	Pública	Total
Não	1	4	5

Sim	8	16	24
Total	9	20	29

	Indique o seu gênero		
Em que Estado você mora?	Homem	Mulher	Total
Distrito Federal (DF)	11	17	28
Goiás (GO)	0	1	1
Total	11	18	29

A partir das tabelas apresentadas é possível observar a população da pesquisa, os estudantes que responderam ao questionário. Nesta população (9) estudantes são representantes de escola privada, e (20) estudantes representantes de escola pública. As modalidades esportivas que os estudantes dessa amostra representam também são retratados na primeira tabela. Quais estudantes estão registrados em federações esportivas aqui no Distrito Federal, com a tabela é notável que a maioria dos estudantes são registrados. Na última tabela, é questionado qual Estado esse estudante mora. sendo apenas um estudante que mora no Goiás (GO), os estudantes restantes moradores são moradores do Distrito federal (DF). Na mesma tabela vemos o número de homens e mulheres que responderam ao questionário, sendo (11) homens e (18) mulheres.

6 FLEXIBILIZAÇÃO

Nesse tópico apresentaremos cinco tabelas que ilustram como ocorre a flexibilização entre a vida acadêmica e os compromissos esportivos dos estudantes atletas. Exploraremos as

adaptações necessárias para treinos, viagens competitivas. Como as instituições escolares lidam com o desafio da dupla carreira desses jovens, junto a essas respostas será possível ver as instituições escolares dos estudantes que responderam.

1. TABELA

	A sua escola é:		
Quando você falta a aula para treinar, competir ou outra atividade vinculada ao esporte, a escola ou os professores: ACEITAM AS JUSTIFICATIVAS DE FALTAS.	Privada	Pública	Total
Frequentemente	3	5	8
Ocasionalmente	3	3	6
Sempre	3	12	15
Total	9	20	29

Na primeira tabela, analisamos as respostas dos estudantes atletas quanto à aceitação de justificativas de faltas por parte das escolas.

Observa-se que, na alternativa "Sempre" e "Frequentemente" aceitam as justificativas de faltas, os estudantes de escolas públicas apresentaram um número muito grande de marcações, principalmente nessas alternativas. Os estudantes de escola, seja por apoio da escola e sua direção ou por outros motivos que não foram medidos (apoio familiar, condição financeira etc.), facilitando esses estudantes atletas com seus compromissos esportivos.

Os estudantes da escola privada, tiveram os mesmos números de respostas em cada alternativa. Assim as respostas dos estudantes de escola privada dessa pesquisa, foram divididas em todas as alternativas. Em "Frequentemente" (3) estudantes marcaram que aceitam as justificativas de faltas "Frequentemente" com uma maior frequência, (3) estudantes marcaram a opção "Ocasionalmente" que seria aceita as justificativas raramente, de vez em quando, (3) marcaram

a opção "Sempre" que tem muita facilidade em justificar as faltas, podendo dizer que estes estudantes têm um número de respostas mais homogênea, onde todas as alternativas dessa questão tiveram o mesmo número de marcações. Levando em consideração o maior número de estudantes de escola pública nesta pesquisa, se percebe como o fato de as justificativas de faltas não serem um fato raro de se acontecer, ou acontecendo raramente, percebe-se que os estudantes desta pesquisa não têm problemas com esse tópico.

2. TABELA			
	A sua escola é:		
Quando você falta a aula para treinar, competir ou outra atividade vinculada ao esporte, a escola ou os professores: REMARCAM AS PROVAS.	Privada	Pública	Total
Frequentemente	2	7	9
Nunca	1	1	2
Ocasionalmente	3	3	6
Sempre	3	9	12
Total	9	20	29

Na segunda tabela temos, os estudantes de escola pública desta pesquisa apresentaram novamente maior número de marcações na alternativa "Sempre" tendo (9) marcações, quando se trata de remarcar as provas, na opção "Frequentemente" tendo (7) marcações, na opção "Nunca" tendo (1) marcação. Mostrando que nesta pesquisa os estudantes de escola pública costumam não ter problemas com remarcações de provas.

Os estudantes de escola privada dessa pesquisa, tiveram o número de respostas parecido nas quatro alternativas, na questão sobre remarcação de provas (3) estudantes marcaram como

"Sempre", (3) marcaram na opção "Ocasionalmente", (2) marcaram a opção "Frequentemente" e como ocorreu com os estudantes de escola pública apenas (1) estudante marcou a opção "Nunca", a partir dessa questão é visto que existe um pouco mais de diferenças nas respostas.

3. TABELA			
	A sua escola é:		
Quando você falta a aula para treinar, competir ou outra atividade vinculada ao esporte, a escola ou os professores: INDICAM UM TUTOR.	Privada	Pública	Total
Frequentemente	1	1	2
Nunca	5	16	21
Ocasionalmente	2	3	5
Sempre	1	0	1
Total	9	20	29

Nesta tabela, temos mais uma questão a partir da flexibilização dos compromissos esportivos destes estudantes com compromissos escolares, com a questão se as escolas indicam um tutor. Os estudantes dessa pesquisa tiveram uma diferença se olharmos com as tabelas anteriores, com os estudantes de escola pública o maior número de respostas foi na alternativa "Nunca" sobre a indicação de um tutor tendo (16) marcações, e na questão "Sempre" tendo (0) marcações, sendo algo diferente que não ocorreu nas tabelas anteriores, "Frequentemente" teve uma única marcação, "Ocasionalmente" teve (3) marcações.

Com os estudantes de escola privada, temos algumas semelhanças como na alternativa "Nunca" indicam um tutor teve (5) respostas assim como os estudantes de escola pública foi a alternativa mais marcada, "Frequentemente" teve apenas uma marcação, na alternativa "Ocasionalmente"

teve (2) marcações, e o único estudante que marcou a opção "Sempre" nessa tabela estuda em uma escola privada.

4. TABELA	A sua escola é:		
	Privada	Pública	Total
Com que frequência você deixou de cumprir atividades escolares (deveres de casa, trabalho, reunião de grupos) em função de compromissos esportivos em 2024?			
Frequentemente	3	6	9
Nunca	1	5	6
Raramente	5	8	13
Sempre	0	1	1
Total	9	20	29

Na quarta tabela, foi questionado acerca de compromissos da vida escolar dos estudantes sendo deveres de casa, trabalho ou reuniões escolares, com qual frequência os estudantes deixam de cumprir atividades escolares. Vendo as respostas de uma forma única com os estudantes de escola pública e privada, a alternativa "Sempre" teve uma marcação apenas de um estudante de escola pública, a alternativa mais marcada dos estudantes de escola pública foi "Raramente" deixam de cumprir uma atividade escolar, a alternativa com pouca frequência, tendo (8) marcações, a alternativa mais marcada dos estudantes de escola privada nesta tabela foi também "Raramente" com (5) marcações, na alternativa "Nunca" teve (5) marcações de estudantes de escola pública e com os estudantes de escola particular apenas uma marcação nessa alternativa, e na alternativa "Frequentemente" teve um bom número de marcações de ambos, (3) marcações

de estudantes de escola privada e (6) estudantes de escola pública. Tendo essa análise que as alternativas "Raramente" foram as mais marcadas e a opção "Sempre" tiveram o menor número de marcações de ambos os estudantes.

5. TABELA	A sua escola é:		
Em sua escola, acerca das garantias de dispensa das aulas e realização de provas ou trabalhos em data ou horário alternativo, você, como estudante-atleta convocado para evento ou competição oficial:	Privada	Pública	Total
Conhece as garantias e já se beneficiou delas.	4	9	13
Conhece as garantias, mas nunca se beneficiou delas.	2	2	4
Não conhece as garantias e nunca se beneficiou delas.	1	3	4
Não conhece as garantias, mas já se beneficiou delas.	2	0	2
Não consegue opinar.	0	6	6
Total	9	20	29

Na quinta tabela, podemos entender se os próprios estudantes atletas conhecem seus direitos e suas garantias. As respostas dos estudantes de escolas públicas, (9) estudantes marcaram que "Conhecem e já se beneficiaram delas", (2) marcaram que "Conhecem, mas nunca se beneficiaram delas", (3) estudantes marcaram que "Não conhecem e nunca se beneficiaram delas", e na alternativa "Não consegue opinar" (6) estudantes a marcaram esta alternativa, e uma

alternativa não teve nenhuma marcação que foi "Não conhece as garantias, mas já se beneficiou delas".

7 EXPECTATIVA EDUCACIONAL

Nessa questão foi abordada a expectativa educacional que tal estudante almeja em chegar em sua carreira educacional. Essa questão enriquece a construção do perfil educacional do estudante atleta, considerando os seguintes níveis; "Até o final do ensino médio", "Até o final do ensino superior" e "Até o final da pós-graduação".

A expectativa educacional se torna um elemento fundamental na formação do perfil educacional dos estudantes atletas, pois permite entender se os compromissos esportivos dificultam a relação com a carreira acadêmica. Através desta análise, é possível identificar se as demandas da dupla carreira no esporte estão levando estes estudantes a diminuir suas expectativas educacionais ou se apesar das exigências da rotina de treinamentos e competições, eles mantêm projetos de continuidade nos estudos. Esta compreensão é essencial para avaliar como a dupla carreira está sendo gerenciada e percebida pelos próprios estudantes atletas. Logo em seguida na mesma tabela, temos as respostas se estes estudantes "Acham que vão conseguir atingir o nível educacional desejado".

	A sua escola é:		
Você deseja estudar até que nível de ensino?	Privada	Pública	Total
Até o final da pós-graduação	7	14	21
Até o final do ensino médio	0	4	4
Até o final do ensino superior	2	2	4
Total	9	20	29

Você acha que vai conseguir atingir o nível educacional desejado?	Privada	Pública	Total
Não	0	1	1
Sim	9	19	28
Total	9	20	29

Na primeira questão é observado que (7) estudantes de escola privada dessa pesquisa desejam estudar "Até o final da pós-graduação", (2) estudantes desejam estudar até o "Até o final do ensino superior", porém nenhum dos estudantes de escola privada desta pesquisa marcou a alternativa "Até o final do ensino médio". Na próxima questão assim é visto que todos os estudantes de escola privada "Acha que vai conseguir atingir o nível educacional desejado".

Com os estudantes de escola pública, (14) estudantes desejam estudar "Até o final da pós-graduação", temos (4) estudantes que querem estudar "Até o final do ensino médio", e com o menor número de marcação sendo apenas (2) estudantes que desejam estudar "Até o final do ensino superior".

8 REPETÊNCIA ESCOLAR

A repetência escolar pode ocorrer na vida de qualquer estudante, por vários motivos. Não é exclusivo para aqueles estudantes atletas apenas, porém a dupla carreira traz dificuldades que algumas vezes podem levar com que aquele estudante atleta tenha alguma repetência em sua carreira escolar, por motivos relacionadas ao esporte ou não, isso será investigado nesse tópico. Será mostrado duas tabelas, uma tabela contém a pergunta se o estudante durante sua trajetória escolar teve alguma repetência ou não, e na segunda tabela o será apresentada o motivo daqueles estudantes repetirem de ano.

	Sua escola é		
Durante a sua trajetória escolar, você já repetiu algum ano?	Pública	Privada	Total
Nunca	18	9	27
Uma vez	2	0	2
Total	20	9	29
Qual o motivo da repetência escolar?	Trabalho	Esporte	Motivos Familiares
Não foi motivo	2	1	0
Motivou pouco	0	0	1
Motivou fortemente	0	1	1

Como dito nessa tabela tendo em base a repetência desses estudantes, apenas (2) estudantes já repetiu alguma vez de ano, isso demonstra que dentre os estudantes desta pesquisa o número de repetência é baixo, porém daqueles que responderam que "Sim" são estudantes de escola pública.

Na tabela abaixo, foi questionado aos estudantes que marcaram a alternativa "Sim" na primeira questão sobre repetência escolar, que marcassem qual motivo da repetência escolar, podendo marcar "Não foi motivo ", "Motivou pouco" ou "Motivou fortemente" sobre três motivos apresentados, Trabalho, esporte ou educação, dos dois estudantes que responderam nesse tópico, os dois estudantes disseram que o trabalho não foi motivo, no motivo do esporte um estudante marcou "Não foi motivo " e o outro estudantes marcou "Motivou fortemente", em motivos familiares também teve duas marcações diferentes, um estudante marcou "Motivou pouco" e o outro estudante marcou "Motivou fortemente".

9 DISCUSSÃO

O estudo tem como o objetivo traçar o perfil educacional dos estudantes convocados para o JEB's, e assim entender se para estes estudantes o estudo e seus compromissos escolares criam barreiras significativas para a dupla carreira destes estudantes ou não, que por muitas vezes a tentativa de harmonizar e seguir com essa carreira esportiva, junto aos compromissos escolares pode se tornar um desafio como vistos em outros estudos sobre o (Costa *et al.*, 2021).

Portanto, com o desenvolvimento desta pesquisa percebe-se que os estudantes no presente estudo por muitas vezes tendem a ter mais facilidades com a harmonização das duas carreiras. Desde a flexibilização de compromissos escolares que são obrigatórias, junto aos compromissos esportivos que eventualmente ocorrem na rotina de treinos competições ou campeonatos do estudante. Com isso, ao pensarmos sobre a flexibilização das carreiras e seus desafios, a escola se torna um pilar importante na questão de facilitar ou não a dupla carreira do estudante (Rocha *et al.*, 2021). Assim, a educação se confirma ser um fato muito importante para dupla carreira, nesse estudo é percebido que ela está presente nesses estudantes atletas, desde justificativas de faltas que são aceitas pela instituição, indicação de tutores para repor aulas que foram perdidas por compromissos esportivos, até o conhecimento dos estudantes sobre os direitos que o estudante atleta têm.

É muito percebido nessa pesquisa, as questões que abordam a repetência escolar e a expectativa educacional, demonstram pontos interessantes ao vermos números baixos de estudantes que repetiram de ano, ou que não tem expectativas de conseguir alcançar a carreira educacional desejada, e na maioria dos estudantes que desejam ter uma carreira educacional após o ensino médio, tem a confirmação que vão conseguir alcançar o nível educacional desejado por eles mesmos, de tal forma a educação não deixa de ser um compromisso importante com esses estudantes atletas.

10 CONCLUSÃO

O presente estudo permitiu traçar o perfil educacional de vinte e nove estudantes atletas do Distrito Federal onde todos foram convocados para disputarem os JEB's. Com os resultados obtidos a partir desse questionário aplicado, com o desenvolvimento desta pesquisa percebe-se que os estudantes no presente estudo se comprometem a cumprir suas obrigações escolares, e têm a carreira educacional como uma expectativa após o término do ensino médio, portanto estão tendo uma maior facilidade com a harmonização das duas carreiras, e tem expectativas educacionais além do ensino médio, com a faculdade e outros estudos, uma carreira além da

esportiva. Desde a flexibilização de compromissos escolares que são obrigatórias, junto aos compromissos esportivos que eventualmente ocorrem na rotina de treinos do estudante.

De tal forma, se torna visível que os estudantes atletas estão cada vez mais presentes nas escolas, a escola não é um empecilho para o estudante atleta e sua dupla carreira, porém se torna uma peça fundamental pois está sempre presente para o desenvolvimento do estudante atleta, tanto nos estudos quanto nos compromissos esportivos. Com isso, mais estudos devem ser publicados, e esses estudos devem ser divulgados para todos, para os estudantes atletas seus professores e técnicos, que acompanham aquele estudante ou na rotina escolar ou nos seus treinos, para que assim os professores possam ter informações para ajudar o estudante, ou apoiar estudos e pesquisas futuras que buscam melhorar os direitos do estudante atleta, logo é necessário o desenvolvimento de mais estudos sobre a dupla carreira sendo muito importante para subsidiar a construção de dispositivos legais e políticas institucionais, nas escolas e no futuro com faculdades e universidades, para que esses estudantes atletas tenham condições adequadas para investirem não apenas na sua formação esportiva, porém na formação humana.

REFERÊNCIAS

ARANTES, André; RUBIO, Katia. Jogos Escolares Brasileiros: vestígios acadêmicos a maneira de uma revisão de literatura. *Olimpianos - Journal of Olympic Studies*, v. 6, p. 285–302, 2022.

ARANTES AAC, RÚBIO K, DE MELO GF. Dos jogos escolares brasileiros às olimpíadas: a trajetória escolar de atletas olímpicos brasileiros. *R. bras. Ci. e Mov* 2020;28(1):51-59.

AZEVEDO, M. F. DE. Conciliação entre formação esportiva e formação escolar: um estudo das seleções brasileiras masculinas de basquetebol de base. 3 mar. 2015.

BASSANI, Dr Jaison José. O ESTUDANTE-ATLETA: DESAFIOS DE UMA CONCILIAÇÃO. [S.d.].

BENTO, Gisele *et al.* Motivação para a prática de atividades físicas e esportivas de crianças: Uma revisão sistemática. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, v. 22, n. 1, p. 13–23, 14 mar. 2017.

COSTA, F. R. DA *et al.* DUPLA CARREIRA ESPORTE-EDUCAÇÃO: A REALIDADE DOS ATLETAS DA ELITE DOS SALTOS ORNAMENTAIS BRASILEIROS. *Movimento (ESEFID/UFRGS)*, v. 27, p. e27016, 2021.

STAMBULOVA, Natalia B.; RYBA, Tatiana V.; HENRIKSEN, Kristoffer. Career development and transitions of athletes: the International Society of Sport Psychology Position Stand Revisited. **International Journal of Sport and Exercise Psychology**, v. 19, n. 4, p. 524–550, 4 jul. 2021.

DISTRITO FEDERAL. Decreto nº 43.142, de 25 de março de 2022. Regulamenta a Lei nº 6.791, de 25 de janeiro de 2021, que institui a Proteção Integral aos Direitos do Estudante

FLACH, M. C. et al. Rotina de estudos de atletas-estudantes durante a formação esportiva (Study routine of athletes-students during sports development) (Rutina de estudio de atletas-estudiantes durante el desarrollo desportivo). *Retos digital*, v. 47, p. 228–237, 2022.

GRUBERTT, G. A. et al. "Quero ser um atleta rico e famoso": motivos para a prática esportiva de jovens atletas escolares. *Motrivivência*, v. 31, n. 60, p. 01–14, 2019.

HENRIKSEN, K.; STAMBULOVA, N. The social environment of talent development in youth sports. *Frontiers in Sports and Active Living*, v. 5, p. 1127151, 13 fev. 2023.

JOURAND CORREIA, C. A.; GONÇALVES SOARES, A. J. Dilemas da dupla Carreira: Projeto escolar e futebolístico de estudantes-atletas das classes médias e altas do Rio de Janeiro. CSOnline - REVISTA ELETRÔNICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS, n. 31, p. 19, 2020.

JEBS. Sobre o JEBS. JEBS - Jogos Escolares Brasileiros, [s.d.]. Disponível em: <https://jebs.com.br/sobre-o-jebs/>. Acesso em: 24 jun. 2025.

KIOURANIS, Taiza Daniela Seron et al. Do que é feito um campeão? Análise do sucesso esportivo a partir de resultados dos Jogos Escolares Brasileiros (2007-2015). Research, Society and Development, v. 11, n. 4, p. e41911427532, 22 mar. 2022.

KIOURANIS, Taiza Daniela Seron. OS JOGOS ESCOLARES BRASILEIROS CHEGAM AO SÉCULO XXI: REPRODUÇÃO OU MODERNIZAÇÃO NA POLÍTICA DE ESPORTE ESCOLAR? [S.d.].

LÖSCH, S.; RAMBO, C. A.; FERREIRA, J. L. A pesquisa exploratória na abordagem qualitativa em educação. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, p. e023141–e023141, 19 dez. 2023.

MACHADO DA CONCEIÇÃO, D.; SUBMETIDA AO, D.; BASSANI, J. J. O ESTUDANTE-ATLETA: DESAFIOS DE UMA CONCILIAÇÃO.

MARTINS, F. B. Análise da Dupla Carreira de atletas beneficiados pelo Programa Bolsa-Atleta do Governo do Distrito Federal: Conciliação entre a trajetória esportiva e educacional.

MORENO, R.; CHAMORRO, J. L. "Nunca pensé abandonar los estudios": relación entre la formación académica de los progenitores y la carrera dual de deportistas de élite. [s.d.].

R Core Team (2024). *R: A Language and environment for statistical computing*. (Version 4.4) [Computer software]. Retrieved from <https://cran.r-project.org>. (R packages retrieved from CRAN snapshot 2024-08-07).

ROCHA, H. P. A. D. A. et al. EDUCAÇÃO E ESPORTE: ANALISANDO O TEMPO ESCOLAR DO ESTUDANTE-ATLETA DE FUTEBOL. *Educação em Revista*, v. 37, 2021.

ROCHA, Hugo Paula Almeida da et al. Dupla carreira no Brasil de 2018 a 2023: um panorama dos estudos recentes. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, v. 45, p. e20220045, 8 dez. 2023.

SERON, D. Os jogos escolares brasileiros chegam ao século XXI: reprodução ou modernização na política de esporte escolar? 24 fev. 2017.

SILVA, M. A.; OLIVEIRA, J. R. Perspectivas e desafios do esporte brasileiro: uma análise do cenário atual e futuro. *Revista Brasileira de Estudos do Esporte*, v. 15, n. 2, p. 110-128, 2022.

STAMBULOVA, N. B. et al. Searching for an optimal balance: Dual career experiences of Swedish adolescent athletes. *Psychology of Sport and Exercise*, v. 21, p. 4-14, 2015. SN 1469-0292. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.psychsport.2014.08.009>. Disponível em: Acesso em: 08 fev. 2023.

STAMBULOVA, Natalia. B; WYLLEMAN, P. Dual career development and transitions. *Psychology of Sport and Exercise*, v. 21, p. 1–3, 2015. DOI:

TOGNI, A. C.; SOARES CARVALHO, M. J. A escola noturna de ensino médio no Brasil. *Revista Iberoamericana de Educación*, v. 44, p. 61–76, 1 maio 2007.

WANZELER, F. S. DA C.; CARNEIRO, F. F. B.; COSTA, F. R. DA. Facilitadores e barreiras para a dupla carreira do estudante-atleta de elite: uma revisão integrativa. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 45, 2023.